



PROPOGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM ENTOMOLOGIA-PPG-ENTO



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Ementas das disciplinas Mestrado do curso de Pós-Graduação em Entomologia do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia/ INPA.

Área de Concentração: Entomologia

Comunicação Científica Aplicada ao Estudo da Entomologia.

Nível: Mestrado e Doutorado

Código: Ent 82

Carga Horária: 60h

Créditos: 4

Ementa:

Abordagem de assuntos de interesse na área de entomologia. Elaboração de gráficos e tabelas. Como elaborar um texto para apresentação em Congressos, Seminários e Bancas de Avaliação. Técnicas de apresentação oral de trabalho científico em Congressos e Seminários. Procedimentos recomendados para apresentação oral. Planejamento, elaboração e redação de um trabalho científico.

Bibliografia:

BROOW,F.,ROGERRS, D.J.& PRESSLAND A. J. 1994. Creat a clear focus:the"big picture" about writng better resarch articles. American entomologist, 40(3): 144-145. GOLDENBERG, S. Orientação normativa para elaboração e difusão de trabalhos de pesquisa.Versão preliminar. Disponível: site <http://www.metodologia.org> (18 mai.2001) HEDRICK, P.2000. Ten generic seminar questions. Bull. Ecol.Soc. Am. 291-292.

Estudos Avançados em Entomologia Pesquisa Bibliográfica Aplicada à Entomologia.

Nível: Mestrado e Doutorado

Código: Tóp. Esp. 1

Carga Horária: 45h

Créditos: 3

INPA – PPG ENTO – Av. André Araújo, 2936, Petrópolis
CEP: 69067-375, Manaus-AM, Brasil.
Fone: (+55) 92 3643- 3203
E-mail: cursoent@inpa.gov.br; <http://pg.inpa.gov.br/ent>



Ementa:

Este curso apresenta uma introdução as principais bases de dados bibliográficas utilizadas em entomologia. O curso enfoca o uso das principais bases (Google Scholar, Scopus, Web of Science, etc), assim como o uso de diretórios acadêmicos e fontes de indexação.

Conteúdo programado:

Aula 1. Manhã e tarde: Conceitos. O que são bases de dados bibliográficas? Quais as principais bases de dados bibliográficas? O que são keywords (palavras-chave)? Como escolher as principais palavras-chave? O que é preciso para realizar uma busca? O que é ORCID? O que é ResearchGate? O que é o movimento Open Access? O que é movimento Open Science?

Aula 2. Manhã: Prática Google Scholar. Tarde: Prática Scopus.

Aula 3. Manhã: Prática Web of Science. Tarde: Prática SciELO e Outras Bases.

Aula 4. Manhã: Prática Bases médicas/veterinárias. Tarde: Laboratório de dúvidas.

Aula 5. Manhã e Tarde: Seminários práticos.

Objetivos:

O objetivo geral deste curso é familiarizar o aluno com as principais bases de dados bibliográficas que são utilizadas na Entomologia.

Os objetivos específicos são:

- Aprender a reconhecer as principais palavras-chave de sua pesquisa;
- Realizar buscas bibliográficas abrangentes sobre determinado assunto;
- Criar um banco de dados de artigos científicos sobre sua área de pesquisa;
- Reconhecer a importância de uma publicação científica e seus eventuais usos, assim como os principais movimentos de ciência aberta no mundo.

Bibliografia:

Almeida, C. C., & Gracio, M. C. C. (2019). Produção científica brasileira sobre o indicador “Fator de Impacto”: um estudo nas bases SciELO, Scopus e Web of Science. *Encontros Bibli: Revista eletrônica De Biblioteconomia E Ciência Da informação*, 24(54), 62-77. Doi: 10.5007/1518-2924.2019v24n54p62.



Metodologia do Trabalho Científico Tóp. Esp.

Nível: Mestrado e Doutorado

Código: Tóp. Esp.

Carga Horária: 45h

Créditos: 3

Ementa:

Estudo pela leitura, interpretação de textos. O método científico, o processo do conhecimento; hipóteses; experimentação. Indução; dedução; análise e síntese; relação entre senso comum e ciência; explicação científicas. As generalizações estatísticas; construção de um quadro conceitual em pesquisa estatística; população, amostra; fenômenos e experimentos aleatórios; coleta de dados e transformação dos dados. Conhecimento racional e empírico. Projeto de pesquisa, fases do planejamento. Normas Técnicas na elaboração e redação e redação do trabalho científico.

Bibliografia:

DERY, M.A.P.A. et. al.(2066)Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica.15° ed. Rio de janeiro: Garamond,436p. BASTOS, C. L. KELLER, V(1993) Aprendendo a Aprender: Introdução à metodologia científica. 4° ed. Petrópolis: Vozes. BERQUÓ, E. S.; SOUZA, J.M.P.; GOTLIEB, E.L.D. (1981). Bioestatística. São Paulo, SP: Editora Pedagógica e Universitária LTDA. 350p. CERVO, A. L. & BEVIAN, P.A.(2002) Metodologia Científica.5° ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall,242p. CARVALHO,M.C.M. (1989) Construindo o saber: Tecnicas de metodologia científica. Campinas: Papyrus.

Seminário de área I

Nível: Mestrado

Código: Sem I

Carga Horária: 15h

Créditos: 1



Ementa:

Sem ementa definida. A critério do professor responsável.

Seminário de área II

Nível: Mestrado

Código: Sem II

Carga Horária: 15h

Créditos: 1

Ementa:

Não há disciplina formal Seminários II Não Oferece um programa formal. É disciplina Obrigatória Para Alunos de Doutorado e Trata de Assuntos Generalizados. Essenciais. À Formação dos Alunos. É coordenado por um ou mais Professores Residentes, indicados pelo Conselho do Curso.

Identificação de Insetos I

Nível: Mestrado e Doutorado

Código: Ent. 83

Carga Horária: 105h

Créditos: 7

Ementa:

Estudo e identificação das principais famílias de Entognatha, Archaeogntha, Zigentoma, Pterygota, heterometábolos e holometábolos. Caracteres morfológicos e aspectos filogenéticos. Chaves de identificação.

Bibliografia:

Borror, D.J. & DeLong, J.M. 1969. Introdução Ao Estudo Dos Insetos. Ed. Edgard Blucher, Sp., 653 Pp. Lehane, M.J. 1991. Biology of Blood-sucking insects. Chapman & Hall, North Way, 288pp. Pessoa, S.B. & Martins, A.V. 1988. Parasitologia Médica, 11a. Ed. 872 Pp. Laird, M. 1988. The natural history of larval mosquito habitats. Academic Press, London, 555. Pessoa, S.B. & Martins, A.V. 1988. Parasitologia Médica, 11a. Ed. 872 Pp. Rafael, J.A.; Melo, G.A.R.; Carvalho, C.J.B; Casari, S.A.; Constantino, R. 2012. Insetos do Brasil: Diversidade e Taxonomia. 810 p. Ribeirão



Preto, Holos, Editora. Silveira Neto, S., Nakano, O, Barbin, D. & Villa Nova, N.A. 1976. Manual De Ecologia Dos Insetos. Esalq/Usp, Ed. Ceres, Piracicaba, 419 Pp. Southwood, T.R.E. 1975. Ecological Methods. Chapman and Hall, 391pp. Young, A.M. 1982. Population Biology of Tropical Insects. Plenum Press, New York., 511pp. Obs: a cada turma são acrescentadas bibliografias específicas de publicações recentes de Revistas, Periódicos, Anais, etc.

Morfologia de Insetos

Nível: Mestrado e Doutorado

Código: Ent. 90

Carga Horária: 60h

Créditos: 4

Ementa:

Introdução à morfologia de insetos. Morfologia externa: cabeça, tórax, abdome, apêndices e principais adaptações. Morfologia de imaturos, estruturas especializadas. Genitália. Morfologia interna, aparelho digestivo, circulatório e nervoso. Técnicas de preparação do material para estudos de morfologia.

Bibliografia:

Chapman, R.F. 1982. The Insects, Structure And Function. London, English Univ. Press. 919 Pp. Rafael, J.A.; Melo, G.A.R.; Carvalho, C.J.B; Casari, S.A.; Constantino, R. 2012. Insetos do Brasil: Diversidade e Taxonomia. 810 p. Ribeirão Preto, Holos, Editora.

Fisiologia de Insetos

Nível: Mestrado e Doutorado

Código: Ent. 91

Carga Horária: 45h

Créditos: 3

Ementa:

Estudos da estrutura, formação e função dos sistemas: tegumentar, respiratório, circulatório, digestivo, neuromuscular, excretor, reprodutor e endócrino. Órgão dos sentidos, orientação e comportamento. Regulação de temperatura e umidade.



Bibliografia:

Bailey, W. 1991. Acoustic Behavior of insects. Chapman & Hall, 250pp. Chapman, R.F. 1982. The Insects, Structure And Function. London, English Univ. Press. 919 Pp. Chapman, R. 1995. Regulatory Mechanisms in insect feeding. Chapman & Hall, 320pp. Evans, P.D. 1995. Advances in Insect Physiology, vol. 26. Academic Press. 400pp. Heinrich, B. 1993. The hot-blooded insects, strategies and mechanisms of thermoregulation. Harvard University Press, Cambridge, 601pp. Wigglesworth, V.B. 1972. The principles of insect physiology. John Wiley & Sons, New York, 827 pp. Obs: a cada turma são acrescentadas bibliografias específicas de publicações recentes de Revistas, Periódicos, Anais, etc.

Biogeografia

Nível: Mestrado e Doutorado

Código: Ent. 44

Carga Horária: 30h

Créditos: 2

Ementa:

Conceitos Em Biogeografia. Placas Tectônicas E Paleogeográficas. Rg. Biogeográficas Da Terra. Padrões Geográficos De Distribuição. Biogeografia Histórica E Ecológica. Métodos Em Biogeografia. Dispersão. Vicariância. Pan Biogeografia. Teoria Dos Refúgios.

Bibliografia:

Llorente Bousquets, J. 1991. História de la Biogeografía: Centros de origen y vicarianza, México 96 pp. Espinosa, D. & Llorente Bousquets, J. 1993. Fundamentos de Biogeografias Filogenéticas. Museu de Zoologia, México, 133 PP. Humphries, C.J. & Parenti, L. 1986. Cladistic Biogeography. Oxford Monogr. Biogeogr. 2:1-98. Nelson, G.J. & Platnick, N.I. 1981. Systematics and Biogeography: Cladistics and Vicariance. Columbia Univ. Press, New York, 567 pp. Whitmore, T.C. & Prance, G.T. 1987. Biogeography and quaternary history in tropical America. Clarendon Press, Oxford, 214 pp. Morrone, J.J. 1999. Presentación preliminar de un nuevo esquema biogeográfico de América del Sur. Biogeographica 75(1):1-16. Patton, J.L.; M.N.F. da Silva & J.R.Malcolm, 2000. Mammals of the rio Juruá and the evolutionary and ecological diversification of Amazonia. Bull. Amer. Mus. Nat. Hist. 244:1-306.

Sistemática Filogenética

Nível: Mestrado e Doutorado



PROPOGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM ENTOMOLOGIA-PPG-ENTO



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Código: Ent. 61

Carga Horária: 30h

Créditos: 3

Ementa:

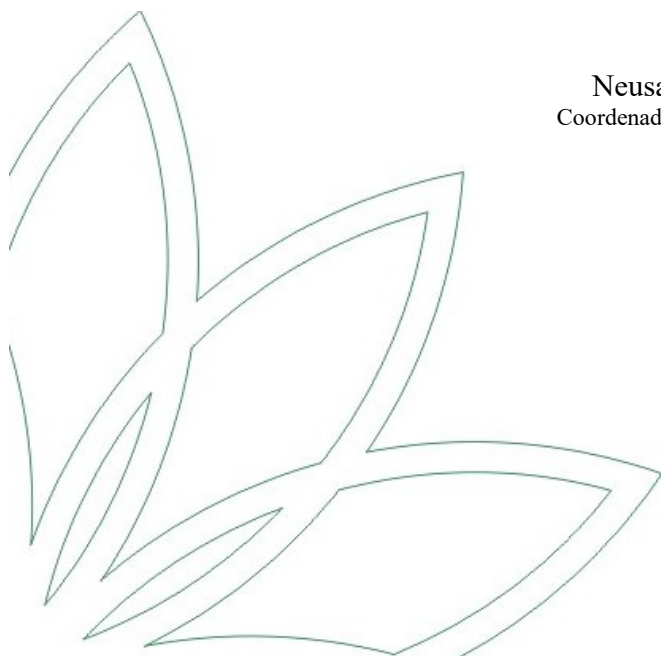
Sistemática e diversidade biológica. Forma de Agrupamento Taxonômicos. Construção de Cladogramas. Princípios Gerais de Classificação. A Metodologia de Henning. Métodos Cladísticos Numéricos. Classificação Filogenética. Sistemática Filogenética e Biogeografia. Cladograma de Área. Software para Análises Filogenéticas.

Bibliografia:

Amorim, D. S. 1997. Elementos básicos de Sistemática Filogenética. Seg. Edição. Ed. Holos/SBE, Ribeirão Preto, 276 pp Brooks, D.R. & McLennan, D.A.1991. Phylogeny, Ecology and Behavior: a research program in comparative biology. Univ. Chicago Press, Chicago, 434 pp. Forey, P.L.; Humphries, C.J.; Kitching, I.J.; Scotland, R.W.; Siebert, D.J. & Williams, D.M.1992. Cladistics: a practical course in systematics. Clarendon Press, Oxford, 191 pp. Humphries, C.J. & Parenti, L. 1986. Cladistic Biogeography. Oxford Monogr. Biogeogr. 2:1-98. Nelson, G.J. & Platnick, N.I. 1981. Systematics and Biogeography: Cladistics and Vicariance. Columbia Univ. Press, New York, 567 pp. Wiley, E. O . 1981. Phylogenetic: a theory and practice of phylogenetic systematics. John Wiley and Sons , 439 pp. Wiley, E.O .; Siegel-Causey, D.; Brooks, D.R. & Funk, V.A . 1991. The Compleat Cladistics: a primer of phylogenetic procedures. Univ. Kansas Mus. Nat. Hist. Special Publication nr 19. Lawrence, 158 pp. Obs: a cada turma são acrescentadas bibliografias específicas de publicações recentes de Revistas, Periódicos, Anais, etc.

Manaus, 22 de março de 2024

Neusa Hamada
Coordenadora PPG-ENTO



INPA – PPG ENTO – Av. André Araújo, 2936, Petrópolis
CEP: 69067-375, Manaus-AM, Brasil.
Fone: (+55) 92 3643- 3203
E-mail: cursoent@inpa.gov.br; <http://pg.inpa.gov.br/ent>